

# REPERCUSSÕES DO USO ABUSIVO DE ANABOLIZANTES NA FUNÇÃO SEXUAL MASCULINA.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

FILHO; Alexandre Eustáquio de Almeida Rezende<sup>1</sup>, MACIEL; Victória Carneiro<sup>2</sup>, MELO; Lucca Piacesi Muniz de<sup>3</sup>, MORAES; Matheus Serwy Fiuza de<sup>4</sup>, SOUSA; Gabriel Gomes Knust de<sup>5</sup>, COSTA; João Victor da<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Os esteróides anabolizantes sintéticos (EAS) são derivados da testosterona. Inicialmente eram de uso terapêutico, porém, ao longo do tempo, adquiriram características de consumo ilícito e popularizaram no universo desporto e fitness para melhores resultados físicos, bem como estéticos. Ademais, vale mencionar que o seu consumo crônico proporciona diversos efeitos a nível psicológico, endocrinológico e genitourinário. Assim, esse tornou-se um problema prevalente não apenas entre atletas profissionais do sexo masculino, mas também em um número crescente de mulheres e adolescentes. A utilização de EAS proporciona um quadro de hipogonadismo após a cessação do uso, o qual repercute na função sexual de seus usuários. Consequentemente, elucida as mudanças na vida sexual, entre elas: disfunção erétil, redução da libido e ejaculação retardada.

**Objetivos:** Compreender as repercussões do uso abusivo de anabolizantes cronicamente na função sexual masculina. **Métodos:** Após a escolha do tema, para elaboração deste resumo com caráter de revisão de literatura, houve uma pesquisa de artigos nas bases de dados como Google Acadêmico, Medline, Scielo e Pubmed.

**Resultados:** A ingestão de EAS gera a supressão do eixo hipotálamo-hipófise-testicular (HPT) masculino por meio do feedback negativo, logo o abuso de anabolizantes gera diversos prejuízos à saúde sexual masculina. Desse modo, salienta-se que a ereção peniana é desencadeada pelo sistema nervoso parassimpático e culmina na liberação de óxido nítrico (NO) contudo, com a redução dos níveis de testosterona nesses usuários, ocorre alterações nos mensageiros intracelulares gerando uma diminuição da frequência, amplitude e rigidez das ereções. Acerca da ejaculação retardada com alta prevalência nos pacientes com hipogonadismo, existem três razões principais visualizadas: mecanismo psico-endócrino, uma vez que a testosterona tem uma ação importante na resposta sexual e no o comportamento masculino, ou seja, a baixa testosterona está associada a menor confiança sexual alterando o tempo de ejaculação e alcance do orgasmo; repercussões neurológicas, pois a testosterona tem efeitos no reflexo da ejaculação e por fim cita-se o papel periférico desse hormônio na mobilidade do trato genital masculino uma vez que o sistema integrado depende desse hormônio e contribui para a contratilidade do trato genital masculino. Diante disso, fica evidente as repercussões negativas no libido no quadro de hipogonadismo, pois o hormônio sexual masculino é vital no desejo sexual bem como na atração por estímulos eróticos. Por fim, é observado que os adeptos aos esteróides anabolizantes acham que essas substâncias melhoram a sua vida sexual, mas isso é falho pois conforme exposto ela possui repercussões negativas tanto no ato sexual quanto no desejo sexual. **Conclusão:** Portanto, fica evidente que o uso de esteróides anabolizantes tendo popularidade entre os homens que almejam alterações na musculatura de maneira que visam ação mais rápida da ereção e consequentemente mudança na estética visual, acarreta diversas problemáticas na vida sexual de seus usuários. Logo, esse abuso crônico causa repercussões em outros sistemas, por isso deve ser evitado para coibir consequências graves e irreversíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Abuso, Anabolizantes, Masculina, Função Sexual

<sup>1</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, alexandrerezendefilho.medicina@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, victoriacar\_maciel\_0901@outlook.com

<sup>3</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, luccamunizdemelo@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, matheus.moraes@medicina.uniceplac.edu.br

<sup>5</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, galgknust@gmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, joao.costa@medicina.uniceplac.edu.br

<sup>1</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, alexandrezendeefilho.medicina@gmail.com  
<sup>2</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, victoriacar\_maciel\_0901@outlook.com  
<sup>3</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, luccamunizdemelo@gmail.com  
<sup>4</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, matheus.moraes@medicina.uniceplac.edu.br  
<sup>5</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, galgknust@gmail.com  
<sup>6</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC, joao.costa@medicina.uniceplac.edu.br